

ARTIGO REF: 7022

A RELEVÂNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ACTUALIDADE: UMA PROPOSTA PARA A DEFINIÇÃO DO SEU ESTATUTO CIENTÍFICO NA COMPUTAÇÃO

Luís Roberto da Silva Olumene^(*)

Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique

^(*)*Email:* LoLumene@tdm.mz

RESUMO

A inteligência artificial (IA) surge, formalmente, em 1956 nos estados unidos na universidade de Hanover, colégio Dartmouth, onde de entre outros participantes destaca-se os principais: John McCarthy, Marvin Minsky, Allen Newell e Herbert Simon. Esta, é definida como o campo de estudo que vai buscar conceitos tanto da psicologia cognitiva como das ciências computacionais para desenvolver sistemas artificiais que apresentam certas características da inteligência humana (Gleitman et.al 1999).

Todavia, arrasta consigo várias ambiguidades, por exemplo com as ciências computacionais, que dificultam a definição do seu lugar ou espaço, “*Estatuto Científico*”, na computação, desde a data da sua criação em 1956. Esta constatação pode-se encontrar, também, nos depoimentos de um dos principais membros fundadores da IA, Allen Newell, ao afirmar que a falta de um “*Estatuto Científico*” da IA é um problema que data desde a sua criação (Newell 1983 citado por Gardner 1985).

É neste contexto que Russel e Norvig (2010) indagam se a IA está indo na direcção certa afirmando que apesar do seu sucesso os pioneiros e membros fundadores da IA, John McCarthy e Marvin Minsky, expressaram seu descontentamento pelos progressos da mesma.

Nota-se que a relação estatutária com as ciências computacionais tida com - *Inteligência Artificial subárea das ciências computacionais* - nunca foi consensual entre a comunidade da computação ou engenharia e, não só, mesmo na comunidade da filosofia, psicologia, Sociologia e antropologia. Veja-se que a Unesco afirma que a questão de se a IA pode ou não ser uma parte das ciências computacionais é uma questão em aberto acabando concluindo que há, no entanto, algumas técnicas da inteligência artificial que estão começando a ser usadas para aplicações baseadas em computador (Unesco 1984).

Não obstante, Roger Pressman na mesma perspectiva afirmou que a longo prazo, avanços revolucionários na computação, ou engenharia, poderão ser norteados pelas ciências humanas como psicologia humana, sociologia, filosofia, antropologia e outras sendo que, a influência das ciências humanas poderá ajudar a moldar a direcção da pesquisa em computação, no futuro, o desenvolvimento dos computadores poderá ser guiado pelo entendimento da fisiologia do cérebro e não pelo conhecimento da microelectrónica convencional (Pressman 2006).

Portanto, fica evidente, que o ensino de engenharia, ou computação neste contexto, vai mudar de modo a adequar aos avanços revolucionários conforme refere Roger Pressman, isto é, inclusão nos currículos de disciplinas das ciências humanas como psicologia humana, sociologia, filosofia, antropologia entre outras.

É nesta perspectiva que algumas organizações internacionais, por exemplo INCOSE (Conselho Internacional de Engenharia de Sistemas), já iniciaram com a revisão de um futuro currículo na área de engenharia de sistemas na visão, acima, de Roger Pressman. Por exemplo, no seu documento de visão 2020, pretendem que se melhore o entendimento da psicologia, da inclusão de funções observáveis em humanos acabando concluindo que a educação e o treinamento de um Engenheiro de Sistemas, no futuro, vai focar-se em disciplinas “não - engenharia” como Sociologia e Psicologia.

É neste contexto que a presente pesquisa pretende contribuir para a definição do “*Estatuto Científico*” da IA na Computação. Para o efeito, tivemos como base de estudo e pesquisa as instituições académicas que tratam de aspectos curriculares como a ACM, IEEE, INCOSE, UNESCO e Universidades sendo que, inicialmente, desenvolvemos um Modelo de Ciclo de vida da IA que formou a base para toda a prática da pesquisa.

Obtivemos como resultado da pesquisa, alinhado com a actual filosofia dos currículos da computação da ACM/IEEE o seguinte: *Uma Definição para IA na computação; Definição das Competências Nucleares da IA na computação; Definição das Disciplinas Básicas e Gerais da IA na computação, Nova Organização para as Disciplinas da Computação na ACM/IEEE com inclusão da IA; Definição do Espaço Problema da IA na computação; Definição das Disciplinas da IA por semestre; Montagem do Mapa de Pesos por tópicos.*

REFERÊNCIAS

- [1]-Gardner H., 1985, *The Minds new science: A history of the cognitive revolution*. NewYork: Library of Congress Cataloging.
- [2]-Gleitman H., Fridlund A.J, Reisbeig D., 1999, *Psicologia*, Fundação Calouste Gulbnkiam.
- [3]-Incose, 2007, *Systems Engineering Vision 2020, Technical Operations*. Disponível e: https://www.incose.org/ProductsPubs/pdf/SEVision2020_20071003_v2_03.pdf. [Acedido em 07/08/13].
- [4]-Pressman R.S, 2006, *Engenharia de Software*, 6ª edição, São Paulo: McGraw-Hill.
- [5]-Russell S., Norvirg P., 2010, *Artificial Intelligence: A modern approach*, 3rd Edition, USA: Person Education.
- [6]-Unesco-IFIP, 1984, *A Modular Curriculum in Computer Science*. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0005/000597/059714eo.pdf>. [Acedido em 08/11/13].